

# **ESPECIFICAÇÃO E MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA: Novo Arquivo do TRE  
Aracaju – SE**

**AD**  
**ENGENHARIA**  
projetos e execução

**AD Engenharia Ltda EPP**

**Aracaju – SE**

**Julho de 2021**

## Sumário

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>4</b>
1.1	DESCRIÇÃO DO PROJETO .....	4
1.2	ASPECTOS LEGAIS .....	4
1.3	DADOS EDÍLICOS.....	4
1.4	DIVERGÊNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES.....	4
<b>2</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES .....</b>	<b>5</b>
2.1	CANTEIRO DE OBRAS.....	5
2.2	LIGAÇÕES PROVISÓRIAS .....	5
<b>3</b>	<b>FUNDAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>IMPERMEABILIZAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>ALVENARIA .....</b>	<b>5</b>
5.1	TIJOLO CERÂMICO .....	5
5.2	VERGAS .....	6
<b>6</b>	<b>CHAPISCO E MASSA ÚNICA.....</b>	<b>6</b>
6.1	CHAPISCO.....	6
6.2	MASSA ÚNICA .....	7
<b>7</b>	<b>PISOS.....</b>	<b>7</b>
7.1	REGULARIZAÇÃO .....	7
7.2	PORCELANATO.....	7
7.3	PISO DE ALTA RESISTÊNCIA.....	8
7.4	RODAPÉ.....	8
<b>8</b>	<b>REVESTIMENTO DE PAREDES.....</b>	<b>8</b>
8.1	PORCELANATO.....	8
<b>9</b>	<b>FORROS.....</b>	<b>9</b>
<b>10</b>	<b>COBERTURA .....</b>	<b>9</b>
<b>11</b>	<b>ESQUADRIAS METÁLICAS.....</b>	<b>10</b>
11.1	CAIXILHOS DE ALUMÍNIO .....	10
11.1	PORTA VENEZIANA .....	10
11.2	ELEMENTOS DE AÇO GALVANIZADO .....	10
<b>12</b>	<b>ESQUADRIAS DE MADEIRA .....</b>	<b>10</b>
<b>13</b>	<b>FERRAGENS .....</b>	<b>10</b>
<b>14</b>	<b>VIDROS.....</b>	<b>11</b>
<b>15</b>	<b>SOLEIRAS, PEITORIS E BANCADA.....</b>	<b>11</b>
<b>16</b>	<b>PINTURA.....</b>	<b>11</b>
16.1	PINTURA PVA .....	11
16.2	PINTURA ACRÍLICA.....	12
<b>17</b>	<b>LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS.....</b>	<b>12</b>
17.1	LOUÇAS .....	12
17.2	METAIS .....	12
17.3	ACESSÓRIOS .....	12
<b>18</b>	<b>LIMPEZA GERAL.....</b>	<b>12</b>
<b>19</b>	<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....</b>	<b>12</b>

20 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	13
21 SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO .....	13



## 1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A presente Especificação Técnica, que acompanha as pranchas do projeto, tem como finalidade apresentar o projeto arquitetônico para o novo Arquivo do TRE situado no CENAF, Lote 7, Variante 2 - Bairro Capucho - Aracaju - SE, assim como os critérios para a execução da obra, determinando os tipos de serviços e qualidades dos materiais de acabamento a serem utilizados.

### 1.1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto em questão foi concebido com a finalidade de construir um novo espaço para arquivo de urnas eleitorais. A edificação possui apenas um pavimento, composto por uma sala de higienização (com um acesso direto do exterior), uma sala administrativa, um W.C., um espaço de circulação e um espaço para arquivos.

O acesso à edificação será realizado a partir da área do estacionamento existente, através de uma escada e uma rampa acessível que levará até à cota do pavimento térreo. Ambas estão protegidas por uma cobertura exterior em estrutura metálica.

Para o projeto em questão foram especificados materiais de acabamento de acordo com o perfil de consumidor do estabelecimento, com devido padrão de resistência e estética, conforme a necessidade de cada ambiente. As fachadas possuem características semelhantes às edificações adjacentes, conforme solicitado pelo cliente.

### 1.2 ASPECTOS LEGAIS

Algumas premissas foram levadas em consideração na elaboração do projeto arquitetônico da edificação:

Lei Complementar nº 132/2014 - Prefeitura;

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju;

ABNT NBR 9050:2020. Acessibilidade a Edificações Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos;

ABNT NBR 16537:2016. Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;

### 1.3 DADOS EDÍLICOS

**Localização:** CENAF, Lote 7, Variante 2 - Bairro Capucho - Aracaju – SE;

**Tipo de uso:** Administrativo;

**Número de pavimentos:** 1;

**Ambientes do pavimento térreo:** Sala administrativa, sala de higienização, circulação, W.C., arquivo;

**Área construída:** 361,15 m<sup>2</sup>.

### 1.4 DIVERGÊNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES

Caso ocorram divergências entre os documentos que fazem parte do processo construtivo (memorial, normas, representação gráfica), fica estabelecido que:

a) Em caso de divergência entre as cotas (medidas) dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras;

b) Em caso de divergências entre desenhos com datas diferentes, prevalecerão aqueles com datas mais recentes;

c) Em caso de divergência entre os desenhos do projeto arquitetônico e o presente memorial, prevalecerão os primeiros. Deve-se salientar que, nesta situação, os projetistas deverão ser comunicados ou consultados a respeito.

## 2 SERVIÇOS PRELIMINARES

### 2.1 CANTEIRO DE OBRAS

Ficarão a cargo exclusivo da empresa responsável pela obra, todas as providências correspondentes às instalações provisórias, água, esgoto e energia elétrica, bem como andaimes, caminhões, guindastes, tapumes, instalações destinadas a depósitos de materiais e ferramentas.

No canteiro deverão existir as obras provisórias, típicas das instalações de canteiro, tais como: vestiário, refeitório e banheiros dos operários, depósito de materiais e ferramentas, escritório, etc. Os cômodos destinados a escritório e almoxarifado ficarão a cargo da empresa responsável pela obra quanto à disposição e dimensões. As dependências destinadas aos funcionários, bem como as questões de segurança do canteiro e sinalização, as dimensões dos compartimentos bem como pés-direitos e acessórios deverão seguir ao regulamentado da NR-18.

### 2.2 LIGAÇÕES PROVISÓRIAS

Todas as instalações provisórias, água, esgoto, energia e telefone deverão seguir rigorosamente os padrões exigidos pelas concessionárias locais e devidas orientações do TRE.

## 3 FUNDAÇÃO

O projeto estrutural não está contemplado.

## 4 IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser aplicada tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

## 5 ALVENARIA

### 5.1 TIJOLO CERÂMICO

Tijolos cerâmicos de barro comum com 6 furos redondos, que atendam aos requisitos descritos na NBR 8545 com dimensões modulares e uniformes, faces planas, arestas vivas, textura homogênea, duros e sonoros, isentos de trincas, lascas ou outros defeitos visíveis;

Dimensões: 9 x 14 x 19 cm.

As espessuras indicadas em planta referem-se às paredes depois de revestidas. Admite-se, no máximo, uma variação de 2cm com relação à espessura projetada.

As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

O assentamento dos tijolos deverá ser realizado com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia peneirada, traço de 1:2:8. As juntas terão, no máximo, 10mm. Se alegradas ou rebaixadas, à ponta de colher, para que o emboço adira fortemente, e desencontradas verticalmente a fim de promover a amarração dos tijolos.

A execução da alvenaria será iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.

Para a perfeita aderência das ligações das alvenarias às superfícies de concreto, essas últimas serão chapiscadas com argamassa industrializadas, do tipo abaixo especificado.

Essa recomendação é válida para todos as superfícies de concreto em contato com as alvenarias, inclusive o fundo das vigas.

Aplicação: paredes exteriores e interiores.

## 5.2 VERGAS

Sobre o vão de portas e janelas, serão moldadas ou colocadas vergas. Sob o vão de janelas e/ou caixilhos, serão moldadas ou colocadas contra vergas. As vergas e contra vergas excederão a largura do vão em pelo menos 30 cm em cada lado e terão altura mínima de 10 cm. Quando os vãos forem relativamente próximos e da mesma altura, recomenda-se uma única verga 17 sobre todos eles. As vergas de vãos maiores do que 1,50m serão calculadas como vigas. Para evitar que vigas com grandes cargas concentradas nos apoios incidam diretamente sobre os componentes cerâmicos, serão construídos coxins de concreto, com a finalidade de distribuir as cargas. A dimensão do coxim será compatível com a dimensão da viga.

## 6 CHAPISCO E MASSA ÚNICA

### 6.1 CHAPISCO

Todas as alvenarias que tenham previsão para receber revestimento de qualquer tipo (massa única, cerâmica etc.) receberão chapisco comum com argamassa de cimento e areia, traço: 1:3 com 0,5 cm de espessura. A aplicação deverá ser homogeneamente distribuída.

Antes do início do revestimento das paredes, estas deverão ser limpas à vassoura ou escova e abundantemente molhadas, sendo obrigatório o uso de mangueiras de jato contínuo, para o total umedecimento das superfícies a revestir.

As superfícies das alvenarias receberão a aplicação de uma camada de chapisco constituído do lançamento vigoroso a colher da argamassa de cimento e areia grossa, no traço em volume de 1:3, com espessura máxima de 5 mm.

A argamassa deverá ser suficientemente fluida para garantir o lançamento manual e a aderência inicial.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;

- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

## 6.2 MASSA ÚNICA

O revestimento das alvenarias em massa única será aplicado após a cura do chapisco (mínimo 24h), utilizando-se argamassa de cimento e areia desempenado, sendo internamente com espessura de 1,5cm com traço 1:2:9, sobre chapisco e externamente com espessura de 2cm, com traço 1:2:9, sobre chapisco.

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafejar com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

## 7 PISOS

### 7.1 REGULARIZAÇÃO

Camada niveladora, intermediária entre o revestimento de piso e a laje de concreto ou o contra-piso, composta de cimento e areia no traço 1:5, com adição de 3% de hidrófugo sobre o peso do cimento.

A aplicação será feita sobre lastros de concreto.

A execução do contrapiso deverá obedecer aos seguintes critérios:

- Limpar bem ou picotar a superfície da base. Em caso de solicitação pesada do piso ou superfície muito suja, providenciar um jateamento c/ água ou areia.
- Não aplicar nata de cimento sobre a superfície, para evitar a formação de película isolante.
- Prever caimento de 0,5% em direção a ralos ou saídas.
- Lançar a argamassa em quadros dispostos em xadrez, em dimensões não maiores que a largura da régua vibratória.
- Obter uma superfície desempenada e bem nivelada, por meio de régua vibratória.
- Na execução da argamassa de regularização, acompanhar as juntas de dilatação do lastro ou laje com a mesma largura e mesmo material.

### 7.2 PORCELANATO

O W.C. receberá revestimento cerâmico 60x60 cm cor bege claro (tipo Eliane Travertino romano T-1100 30x30 retificado, ou similar), assentado com argamassa tipo AC II e rejunte epóxi cor branco. Junta de assentamento mínimo 1,5mm.

A execução do piso em porcelanato deverá obedecer aos seguintes critérios:

- O assentamento só deve ocorrer após um período mínimo de cura da base ou da argamassa de regularização.
- O piso será aplicado sobre uma base de argamassa de regularização (traço 1:5 de cimento e areia), cuja espessura mínima será de 2,5cm.
- Considerar uma declividade mínima de 0,5% em direção à ralos ou saídas.
- Após limpar o verso do porcelanato, sem molhá-lo, o assentamento deve ser realizado sem interrupções, devendo ser iniciado pelos cantos mais visíveis do ambiente a ser revestido, caso a partida não esteja indicada no projeto de arquitetura.
- Na colocação dos pisos de porcelanato deve-se obedecer a disposição prevista para os mesmos, a largura das juntas de assentamento deverá ter 3 mm.
- A argamassa de assentamento deve ser própria para porcelanato, flexível, aplicada com o lado liso da desempenadeira, em seguida aplicar o lado dentado formando estrias para garantir maior aderência.
- Aplicar a pasta de rejuntamento através de rodo de borracha, sendo que as juntas devem estar previamente limpas e molhadas para garantir melhor aderência e cura. Retirar todo o excesso do material, deixar secar por 30 minutos, a seguir limpar o revestimento cerâmico com esponja de borracha limpa e úmida, posteriormente passar estopa seca e limpa.

### 7.3 PISO DE ALTA RESISTÊNCIA

Os restantes ambientes terão piso de alta resistência: cimento queimado aplicado sobre o contrapiso com espessura de 30mm.

A execução do piso em cimento queimado deverá obedecer ao seguinte critério:

O piso deverá ser de cimento queimado, utilizando-se como base de cimento cinza e água e pó xadrez aspergido sobre a nata de cimento e alisado com uma desempenadeira de aço. Deverá ser formado quadros em painéis de (100 x 100 m) com junta de dilatação e a aplicação do cimento queimado ser feita em painéis intercalados. Para finalizar deverá ser aplicado cera em pasta em duas demãos e lustrado a fim de proteger o piso.

### 7.4 RODAPÉ

Será aplicado rodapé em granito cinza Andorinha h=10cm assentado com argamassa colante, em todos os ambientes (exceto W.C.).

## 8 REVESTIMENTO DE PAREDES

### 8.1 PORCELANATO

As áreas molháveis (W.C. e parede da higienização) receberão revestimento cerâmico 30x60 cm cor bege claro (tipo Eliane Travertino romano T-1100 30x30 retificado, ou similar) até ao forro, assentado com argamassa tipo AC II e rejunte epóxi cor branco.

Antes do início dos serviços deverão ser executados os testes hidrostáticos cabíveis em todas as instalações hidráulicas embutidas, a fim de verificar possíveis vazamentos. Os revestimentos deverão ser bitolados e revisados segundo a sua qualidade e dimensões: serão eliminadas todas as peças com imperfeições na superfície e no acabamento e as que apresentarem diferenças de tamanho e cor para mais ou para menos. Revestimentos que forem cortados para passagem de canos ou qualquer outro motivo não poderão apresentar rachaduras ou emendas, sendo indispensável o esmerilhamento das linhas de corte para conseguir peças perfeitas sem rebarbas. A base de assentamento deve ser constituída de um emboço sarrafeado,



devidamente curado. A superfície deve estar áspera, varrida e posteriormente umedecida. A argamassa de assentamento será do tipo pré-fabricada de cimento colante, deve ser aplicada nas paredes e nas peças com o lado liso da desempenadeira. Em seguida, aplicar o lado dentado formando cordões para garantir a melhor aderência e nivelamento. As peças devem ser assentadas de forma a amassar os cordões, com juntas de espessura constante, não superiores a 2mm, considerando prumo para juntas verticais e nível para juntas horizontais. Recomenda-se a utilização de espaçadores. Os cantos vivos devem ser arrematados com cantoneiras de alumínio. Após 3 dias de assentamento (as juntas de assentamento devem estar limpas) as peças devem ser rejuntadas. O rejunte será em argamassa de rejuntamento composta de cimento estrutural branco, hidrofugante, aplicado com desempenadeira de borracha evitando o atrito com as superfícies das peças, pressionar o rejuntamento para dentro das juntas; o excesso deve ser removido no mínimo 15 minutos e no máximo 40 minutos, com uma esponja macia e úmida. A limpeza dos resíduos do rejunte deve ser feita com esponja de aço macia antes da secagem.

Serão aplicadas cantoneiras embutidas de alumínio anodizado cor branco, 1/2"x1/2", em todos os cantos vivos, quer onde o revestimento for massa única (Reboco Paulista), quer onde o revestimento for porcelanato.

## 9 FORROS

Será aplicado forro em placas de fibra mineral 625 mm x 625 mm sustentadas por perfis "T" 24mm de chapa de aço galvanizado, clicados e pintados de fábrica na cor branco. Os dispositivos de regulação de altura deverão ser fornecidos pelos Instaladores.

A aplicação será feita conforme paginação e locais indicados na prancha 05/10 do projeto de Arquitetura.

Na execução do forro, deverão ser observadas as recomendações do fabricante e as seguintes condições gerais:

- Teste de todas as instalações antes do fechamento do forro.
- Perfeito nivelamento do forro e alinhamento das respectivas juntas.
- Após o término dos serviços, todas as instalações deverão estar limpas e em perfeito estado de funcionamento, sendo da empresa executora dos serviços a responsabilidade e o ônus sobre quaisquer danos ocorridos durante a montagem do forro.
- Nos serviços de execução do forro deverá estar incluído o fornecimento de todos os materiais que se façam necessários tais como: as placas propriamente ditas, sistema de suspensão, etc., assim como todos os andaimes que se façam necessários. Deverá estar incluída também toda a mão de obra necessária para fixação e colocação do forro.
- Antes da execução do forro deverão ser verificadas, no local, as condições e dimensões dos vãos previstos assim como de todos os desenhos do projeto.
- Entende-se por condições: verificação de níveis, ausência de qualquer tipo de vazamento, goteira ou infiltração, execução de todas as instalações embutidas previstas, (se houverem).
- O sistema de suspensão deverá prever dispositivos que permitam a perfeita absorção de movimentação estrutural dos elementos construtivos existentes bem como o perfeito nivelamento do forro.

## 10 COBERTURA

A cobertura será feita com estrutura em madeira e telhas onduladas de fibrocimento 6mm de espessura, em chapas de 2,44x1,10m, com queda de 10%.

## 11 ESQUADRIAS METÁLICAS

### 11.1 CAIXILHOS DE ALUMÍNIO

Os caixilhos serão de alumínio anodizado cor preto e deverão seguir as indicações do projeto arquitetônico, quanto às dimensões, localização e detalhes específicos pertinentes. Serão compostos por partes fixas e móveis. Todas as medidas deverão ser confirmadas na obra.

A empresa deverá fornecer antes da instalação, os desenhos de montagem e fabricação dos componentes das esquadrias, que deverão seguir recomendações expressas pelos fabricantes dos perfis. As dimensões apresentadas no Projeto de Arquitetura são referenciais. O dimensionamento das peças, bem como sua estabilidade é de responsabilidade do fabricante. Os contra-marcos serão de alumínio extrudados de modo a garantir a fixação eficiente das esquadrias. Chumbadores serão de aço galvanizado.

Os vãos serão divididos em módulos (ou partes) conforme indicado nos desenhos de projeto. Deverão resistir ao peso próprio, pressão dos ventos e a possíveis impactos de usuários. Todos os acessórios como: maçanetas, espelhos, dobradiças, hastes articuladas de comando, fechos deverão ser de alumínio com complementos em nylon. Os fechos terão espessura mínima de 7 mm.

A relação de esquadrias encontra-se na prancha 03/10 do projeto de Arquitetura.

### 11.1 PORTA VENEZIANA

As portas de acesso ao edifício serão do tipo venezianas em alumínio anodizado cor preto.

### 11.2 ELEMENTOS DE AÇO GALVANIZADO

A Rampa e escada de acesso ao pavimento térreo terão corrimão em barras de inox polido com Ø= 4,00 cm e altura do piso acabado H=0,70/0,92m. Prever instalação conforme ABNT 9050/2020. A estabilidade estrutural do conjunto é de responsabilidade do executor, sendo as dimensões constantes do Projeto de Arquitetura meramente INDICATIVAS.

## 12 ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas interiores serão em madeira compensada (virola) lisa semi-oca, com acabamento em pintura em laca branca. Detalhes e dimensões encontram-se na prancha 03/10 do Projeto de Arquitetura.

A largura do batente deverá corresponder à espessura da parede. As guarnições terão 5 cm de largura, iguais ao batente.

## 13 FERRAGENS

Todas as ferragens deverão ser apropriadas ao fim a que se destinam e dimensionadas para suportar os esforços a que estão solicitadas. Todas as ferragens deverão ser inteiramente novas em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão de latão com partes de aço, ou alumínio, acabamento cromado acetinado ou alumínio anodizado fosco na cor natural.

As dobradiças serão de aço zincado, aço inox ou alumínio extrudado com mesmo acabamento das fechaduras e maçanetas. Serão suficientemente robustas de forma a suportarem com folga o trabalho a que estarão submetidas.

Todas as portas receberão conjunto maçaneta, roseta e fechadura de cilindro tipo monobloco oval.

A porta dupla será dotada de fechos superior e inferior em uma das folhas e um conjunto maçaneta / fechadura na outra. A localização das ferragens será medida com precisão de modo a serem evitadas diferenças de posição ou de nível.

As maçanetas das portas serão localizadas a 105 cm do piso acabado, salvo condições especiais que serão alertadas pela fiscalização durante a obra. As portas de acesso ao exterior terão também maçanetas com fechadura de cilindro.

#### 14 VIDROS

No caixilho das esquadrias J1 e J2, será utilizado vidro temperado incolor com espessura de 8mm.

A esquadria J4 terá vidro tipo fantasia fumê com espessura de 4mm. As restantes esquadrias terão vidro liso fumê com 4mm de espessura.

#### 15 SOLEIRAS, PEITORIS E BANCADA

Os peitoris e soleiras serão em granito cinza Andorinha, polido (nos peitoris) e levigado (nas soleiras), espessura de 2 cm, com caimento em direção ao exterior e junta de assentamento de 1,5 mm.

Na sala de higienização terá uma bancada em granito cinza Andorinha, polido, espessura de 3cm, que inclui frontão h=7cm e testeira.

#### 16 PINTURA

As superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação de poeira antes da aplicação da massa deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos. Deverão ser removidas manchas de óleo, graxa, mofo e outras porventura existentes, com detergente apropriado. Após este procedimento deverá ser aplicada a massa corrida. Em seguida a superfície deverá ser pintada com a tinta especificada no projeto de arquitetura.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada depois de obedecido um intervalo de 5 (cinco) horas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante, aplicadas na proporção recomendada. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

##### 16.1 PINTURA PVA

A aplicação de tinta látex PVA cor branco será feita em todas as paredes interiores do edifício, exceto no W.C. e parede do lavatório na higienização.

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

## 16.2 PINTURA ACRÍLICA

As alvenarias externas deverão ser pintadas com tinta do tipo látex acrílico cor branco fosco em duas demãos sobre selador. Será aplicada massa corrida acrílica nas superfícies indicadas no Projeto de Arquitetura. Nos pilares, vigas de concreto e laje que já tenham recebido algum tipo de pintura anteriormente, será aplicada somente a pintura acrílica.

## 17 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

### 17.1 LOUÇAS

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins, pertences e peças complementares, deverão ser instalados de acordo com o projeto de arquitetura e de instalação hidráulica. Deverão ser nivelados e fixados com buchas plásticas e parafusos de metal, em restrita observância às recomendações do Fabricante.

O W.C. terá um lavatório com coluna suspensa cor branco gelo e uma bacia sanitária com caixa acoplada (e assento compatível), ambos adequados para atender à NBR 9050.

### 17.2 METAIS

Serão utilizadas torneiras de mesa monocomando no W.C. e na sala de higienização, sendo que a primeira deverá ser de alavanca.

### 17.3 ACESSÓRIOS

O W.C. deverá estar equipado com barras em aço inoxidável, instaladas conforme detalhe no Projeto de Arquitetura e de acordo com a NBR 9050.

## 18 LIMPEZA GERAL

A obra deverá ser entregue limpa e desimpedida de entulhos e outros materiais inservíveis. O entulho e quaisquer sobras de material devem ser regularmente coletados e removidos. Por ocasião de sua remoção, devem ser tomados cuidados especiais, de forma a evitar a poeira excessiva e eventuais riscos.

Ficará a cargo da firma executora da obra o bota-fora do entulho, em local externo ao TRE. Como limpeza final entende-se a entrega da obra PRONTA PARA O USO.

Deverão fazer parte do programa de limpeza:

- Limpeza de pisos de material cerâmico e cimentados internos e externos, inclusive rodapés, tirando-lhes toda a rebarba de cimento e outros produtos nele aderentes.
- Limpeza de paredes de material cerâmico.
- Lubrificação de todas as ferragens.
- Limpeza dos quadros elétricos e outras instalações.
- Limpeza de forros, luminárias e respectivas lâmpadas, e outros elementos do mesmo.

## 19 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Verificar o Projeto e Memorial referente a esta disciplina.

20      **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Verificar o Projeto e Memorial referente a esta disciplina.

21      **SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO**

Verificar o Projeto e Memorial referente a esta disciplina.



**CAROLINE ALMEIDA ARAGÃO CABRAL**  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A114288-7



**AD**  
**ENGENHARIA**  
projetos e execução